



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PROMOVENDO ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UBS VIRGILIO GOMES,
CARMELOPOLIS/CE: AUMENTO DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO
RISCO E REFORÇANDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ
O SEXTO MÊS DE VIDA.**

RAFAEL ALVES INACIO

NATAL/RN
2021

PROMOVENDO ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UBS VIRGILIO GOMES,
CARMELOPOLIS/CE: AUMENTO DA ADEÇÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E
REFORÇANDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O SEXTO MÊS DE
VIDA.

RAFAEL ALVES INACIO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: MARIA BETANIA
MORAIS DE PAIVA

NATAL/RN
2021

Agradeço primeiramente a Deus, pois sempre foi minha fortaleza e refugio sem sua misericórdia eu não teria galgado tudo que imaginei conquistar em minha vida. O senhor é meu pastor e nada me deixou faltar.

A minha família por compreender minha ausência e entender que para alcançar alguns objetivos temos que ter alguns sacrifícios. Ao meu filho que sempre enche de alegria minha vida e é meu maior fã.

Agradeço a equipe que compõe a Unidade Básica de Saúde Virgílio Gomes, uma equipe unida e dedicada que mesmo com as dificuldades e empecilhos oferta o seu melhor a população. É uma equipe que me orgulho e agradeço a Deus por ter me direcionada a ela. Essa equipe que luta por uma assistência de qualidade e humanizada no âmbito da saúde pública.

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a importância do pré-natal na rede de atenção primária. E discorre ainda sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e combater a oferta precoce de alimentos industrializados a essas crianças. O objetivo do presente trabalho e das intervenções foi trabalhar saúde pública fortalecendo o Sistema Único de Saúde e firmando cada vez a importância da atenção básica na rede de saúde como meio de maior relevância na promoção da saúde ao indivíduo e coletividade. A metodologia ativa foi a base de todas as intervenções desse modo foi possível vivenciar e atuar em cada momento, saindo do estado de estagnação construindo um pensamento crítico reflexivo. Com o desenvolvimento das ações os resultados alcançados foram a maior adesão das gestantes ao pré-natal na atenção básica e a modificação de pensamento dos responsáveis pelas crianças da importância do aleitamento materno exclusivo até sexto mês e de ofertar alimentos saudáveis na introdução alimentar. Foi notória a satisfação da comunidade nas intervenções propostas e um feedback positivo para a rede de atenção primária. Os participantes da ação foram facilitadores na comunidade reforçando o ponto positivo do local em ter uma atividade agrícola ativa.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
MICROINTERVENÇÃO 1.....	07
MICROINTERVENÇÃO 2.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAS	13
REFERENCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS), Virgílio Gomes fica localizada na zona rural em Carmelópolis-CE, um distrito da cidade Campos Salles-CE. Segundo o último censo, a população da cidade é de 26.506 habitantes, sendo que na comunidade agrovila Carmelópolis-CE tem em sua área adstrita cerca de dois mil habitantes. A principal fonte de renda da comunidade é a agricultura, plantio e colheita de frutas, hortaliças e legumes. Caracterizada por uma população acolhedora e humilde constituindo um destino desafiador e gratificante.

A UBS Virgílio Dias presta serviço à comunidade a cerca de 40 anos, é de estrutura pequena e singela tendo em seu interior quatro salas sendo uma do atendimento médico, uma sala da enfermeira, recepção, copa, sala de procedimento e sala odontológica que não é ativa, sendo este serviço não ofertado a população. O atendimento é direcionamento a demanda espontânea e agendada, com uma média de 40 usuários são assistidos por dia na unidade de saúde. A população adstrita tem a UBS como a maior referência de serviço de saúde, sendo a porta de entrada para a rede de saúde, o que torna um ponto altamente positivo no âmbito da saúde pública.

As intervenções foram escolhidas de acordo com a necessidade da comunidade e sugestões da equipe. Nossa primeira intervenção foi voltada para pré-natal e puerpério, no intuito de fortalecer e firmar cada vez mais a adesão ao pré-natal. O Ministério da Saúde (MS) propõe que ocorram no mínimo seis consultas de pré-natal, sendo de forma mista entre as consultas de enfermagem e médica. Essa intervenção foi relevante, pois estreitamos laços com as gestantes que conseqüentemente, terá adesão ainda maior ao pré-natal e a equipe sente-se estimulada sempre ofertar um acolhimento e atendimento humanizado.

A segunda intervenção que elencou a temática do aleitamento materno exclusivo até os seis primeiros meses de vida e introdução alimentar saudável. Efetuada de forma horizontalizada com metodologia ativa, permitiu apresentar aos responsáveis e a equipe que mesmo com o grande incentivo para consumir alimentos ultra processados e industrializados, a região que a população reside tem um fator positivo de alta relevância que é o plantio e colheita de frutas, legumes que é acessível e devem ser introduzido na dieta das crianças, tornando assim a oferta tardia de alimentos industrializados prevenindo de doenças crônicas com diabetes, hipertensão arterial.

Os objetivos das intervenções foram promover saúde, apresentar resolutivas para as problemáticas apontadas e aumentar a adesão da população adcrita ao serviço de atenção básica de Carmelópolis-CE.

O presente trabalho está organizado da seguinte forma introdução, metodologia, resultados alcançados, continuidades das ações e considerações finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

Microintervenção 1: Planejamento Reprodutivo, Gravidez e Puerpério.

INTRODUÇÃO

A temática trabalhada diz respeito a importância das consultas pré-natal para mãe e bebê no contexto local existe uma problemática onde apresentava fragilidade na adesão das gestantes as consultas de pré-natal, sendo essa a grande problemática local a microintervenção teve por objetivo principal aumentar a adesão das gestantes ao acompanhamento das consultas de pré-natal. O acompanhamento no período gestacional é de suma importância, pois é possível reduzir a morte e comorbidades de mulheres no período gestacional e puerperal. Sendo que no Brasil, o risco de morte materna por causas obstétricas diretas foi de 40,7 por 100 mil aproximadamente o dobro do risco de morte por causas obstétricas indiretas 19,4 por 100 mil Nascidos Vivos em 2012.(VIANNA,2011).. Com o acompanhamento dessas mulheres é possível detectar problemáticas e vulnerabilidades inerentes ao público em questão e apresentar uma maior resolutividade encaminhando para um desfecho positivo. Assim podemos obter uma redução nos índices de mortalidade materno infantil em âmbito local e nacional.

A Unidade Básica de Saúde (UBS), Virgílio Gomes localiza-se na zona rural de Carmelópolis- CE, em uma comunidade com cerca de dois mil habitantes. Por ser uma unidade de saúde distante do grande centro e ser a porta de entrada de primeiro acesso à saúde para essas mulheres, a microintervenção nessa UBS foi pensada e proposta como forma de prevenir complicações e contribuir para melhorar adesão desse público ao programa de pré-natal, constituindo uma ação de suma importância para um bom desfecho gestacional. Há registros na literatura que as causas diretas mais frequentes das mortes maternas foram Hipertensão Arterial Sistêmica (19,6%), hemorragia (11,6%) e infecção puerperal (7,1%), ao passo que, entre as causas de morte obstétricas indiretas, destacaram-se as doenças do aparelho circulatório complicadas pela gestação, parto ou puerpério (7,1%). (ZOCA B, et al.,2013).

A microintervenção teve por objetivo formar um grupo de gestante com intuito de elucidar a importância do acompanhamento do pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo essa a porta preferencial de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Vale destacar e reforçar nas reuniões do grupo operativo através das metodologias ativas que a consulta no âmbito da APS pode prevenir complicações promovendo a adesão das usuárias ao acompanhamento pré-natal, ao longo da gravidez, parto e puerpério na perspectiva de ofertar um atendimento humanizado com escuta qualificada, compreendendo todo contexto socioeconômico, cultural do território adscrito.

METODOLOGIA

A ação ocorreu no em abril de 2020 na UBS Virgílio Gomes, situada na zona rural do estado, com uma equipe composta pelos profissionais de saúde, a saber: um médico,

uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS's). Foi realizada inicialmente uma sala de espera conduzida pela enfermeira, que percorreu a carteirinha da gestante e abordou o cada detalhe desse documento, ocorrendo no primeiro momento o acolhimento das gestantes. O convite para participar da ação foi feito através dos ACS's. Ao longo da atividade foram aferidos os sinais vitais como: Pressão Arterial (PA), saturação, frequência respiratória, glicemia capilar, além da avaliação antropométricas: peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC) como forma de triagem e avaliação inicial. A enfermeira ainda realizou testes rápidos de HIV, VDRL, HBsAg e HCV, conforme o preconizado pelo manual do Ministério da Saúde (MS), (BRASIL, 2013).

Ficou na minha responsabilidade a avaliação obstétrica, ausculta qualificada, ausculta cardiorfetal além de reforçar a importância da participação das mulheres ao grupo de gestantes e a necessidade de manter a regularidade da frequência às consultas. Utilizamos alguns recursos como a carteira da gestante, testes rápidos, fita métrica, balança, sonar fetal em nossas avaliações.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Na ação executada foi possível observar que as gestantes desconhecem em grande maioria as alterações físicas, emocionais inerentes ao momento. As gestantes mostraram a apreensão e ansiedade a respeito do sexo e batimentos cardíacos dos bebês. Foi de grande importância quanto profissional realizar uma escuta qualificada e ouvir as angústias e esclarecer as dúvidas das gestantes. Por ser uma unidade na zona rural destaque como fragilidade a dificuldade ao referenciar as gestantes para uma especialidade como a obstetra em outro nível de atenção. Foi perceptível a desconstrução de estigmas que as gestantes apresentavam anteriormente da ação.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

Na ação realizada percebeu-se que as gestantes demonstravam muitas dúvidas e desconhecimento acerca do período gestacional, mesmo as gestantes múltiparas. Observou-se ainda, que o grupo de gestantes se faz necessário tanto para aliviar as aflições, esclarecer as dúvidas e promover o empoderamento a respeito de seus direitos no pré-natal e puerpério. Com o grupo podemos solicitar o suporte da equipe multiprofissional do Núcleo Ampliado em Saúde da Família (NASF) e traçar um projeto Terapêutico Singular (PTS), quando necessário. Desse modo a equipe agregou na rotina da unidade de saúde os encontros quinzenais destinados ao grupo de gestantes e cada tema abordado no encontro será fruto de sugestões apontadas pelas mães. Algumas sugestões já foram propostas por elas entre elas a questão do que comer na gestação para dar maior apoio contaremos com a equipe multiprofissional que nesse momento será o profissional da nutrição, entre muitas outras ideias como o acompanhamento odontológico, alongamentos na gestação; esses e outros temas citados de interesses delas que serão discutidos e é possível perceber o grande

entusiasmo das usuárias com a criação do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar as consultas obstétricas de forma contínua e programada, tendo em vista a importância de um acompanhamento de pré-natal qualificado e singular. Nesse tempo que acompanho as gestantes deparei com em média 04 gestantes que evoluíram com hipertensão gestacional. Com a adesão dessas gestantes as consultas a nossa equipe pode promover melhores resultados e prevenir complicações futuras, senti grande fragilidade quanto a referenciar ao pré-natal de alto risco, uma fragilidade na rede nesse aspecto, pois não conseguimos vagas com facilidade e também não obtivemos contra referência. Outra grande fragilidade é a cultura de priorizar o profissional médico para atendimentos somente de cunho clínico como mencionei anteriormente. Com a criação do grupo podemos ofertar um atendimento mais humanizado seguindo assim uma das premissas do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser uma unidade na zona rural e distante do centro urbano a presença dos demais profissionais nem sempre possível, porém solicitamos suporte logístico junto a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), assim como orienta o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Enfim, a equipe da unidade Virgílio Gomes, demonstrou grande entusiasmo e força de vontade para dar continuidade a esse grupo mesmo com os empecilhos operacionais destacados.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

A temática trabalhada na intervenção foi a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis primeiros meses de vida e introdução alimentar saudável. Com a oferta de alimentos industrializados cada vez mais frequentes na alimentação das crianças brasileiras, que podem acarretar problemas de saúde pública como obesidade e diabetes esse tema tem grande relevância para mudar o cenário local.

A assistência à saúde da criança ofertada na UBS Virgílio Gomes/CE, está sendo gradativamente modificada desde minha inserção na equipe. No início, trabalhava-se com agendamento demanda livre, destinando as vagas de atendimento médico para usuários que procurassem a unidade com queixas agudas ou acompanhamento de patologias crônicas. A equipe ainda tinha uma organização tradicionalista onde a figura médica era centrada no em procedimentos clínicos conforme o modelo curativista. As práticas de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos ocorria geralmente sem a presença da figura médica. Como já tinha sido adotado o grupo de gestantes aproveitou a ocasião e já o vinculamos para fortalecer também acompanhamento de puericultura com toda a equipe, incluindo o profissional médico.

A UBS Virgílio Gomes, por ser localizada na zona rural conta com um fator positivo para facilitar a alimentação saudável, já que é cultural da comunidade o plantio de hortaliças, legumes e algumas frutas. Assim o incentivo alimentar saudável após o desmame teria uma melhor adesão, uma vez que o cenário era propício. Como ocorre com a maioria da população brasileira, na comunidade não é diferente da ideia que criança saudável é a criança “gordinha”. Por algumas vezes a equipe se deparou com criança menor de um ano na sala de espera consumindo algum alimento ultra processado como salgadinhos, pirulitos, doces no geral. Fator crucial para nossa intervenção.

O objetivo primordial da nossa microintervenção é desmitificar os mitos em relação ao aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida dos lactentes e motivar uma alimentação mais saudável quando iniciar a introdução alimentar.

METODOLOGIA

A micro intervenção assim como a anterior ocorreu na UBS Virgílio Dias, na zona rural do Ceara. O público alvo foi as gestantes e responsáveis por crianças da comunidade, principalmente, as que estavam iniciando a introdução alimentar. Nesse momento o convite foi estendido aos responsáveis e quem mais participava da rotina da criança, sendo assim percebemos que o público foi diversificado, pois compareceram pais, mães e avós.

Foi realizada uma dinâmica com as crianças onde ofertamos frutas e alimentos industrializados, observamos quais escolhas as crianças apresentavam interesse, como o esperado a maioria das crianças optou pelos alimentos industrializados. Então em um segundo momento conscientizamos os responsáveis pelos maléficos dos alimentos industrializados e as

consequências negativas futuras. Na dinâmica participaram os responsáveis pelas crianças, gestantes e profissionais da saúde (médico e enfermeira).

RESULTADOS ESPERADOS

Na ação realizada participaram dez pessoas sendo oito responsáveis e dois profissionais da saúde. Com essa micointervenção notei que as crianças mesmo tendo acesso a frutas e legumes optam por alimentos industrializados, pois são alimentos que fazem parte da rotina alimentar mesmo que no quintal de suas casas tenha alimentos naturais. As justificativas dos responsáveis é que as crianças gostam mais dos alimentos processados, então nesse momento ressaltamos que a introdução e oferta alimentar são realizadas pelos adultos. Observamos que com essa ação os responsáveis ficaram mais conscientes sobre a importância de reduzir a oferta desses alimentos no cotidiano da criança, essa conscientização teve maior impacto quando mostramos a quantidade de crianças com diabetes e obesidade no Brasil. Mas existe ainda uma resistência de alguns responsáveis, pois alegam que existem industrializados “saudáveis” esses que vem no rótulo descrevendo ser light, zero açúcar, sem gordura e que são mais rápidos para o preparo.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

Para que nosso projeto tenha continuidade após o primeiro momento, optamos por sempre estar orientando as gestantes no grupo de gestante como forma de fortalecer a importância das consultas de puericultura e aleitamento materno. Para as crianças da primeira infância pretendemos articular com a ação de Programa Saúde na Escola (PSE), no intuito de estimular uma alimentação saudável no âmbito escolar. Outra proposta feita pela equipe é a elaboração de uma hortinha assim melhorando o contato das crianças e estimulando a alimentação mais saudável.

Momentos com os responsáveis de forma mensal para avaliar as práticas e esclarecer dúvidas relacionadas com alimentação dos pequenos serão incluídos na ação, ainda iremos explicar quais alimentos mais indicados para cada faixa etária e desmistificar os estigmas a respeito da alimentação das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação em fortalecer o aleitamento materno motiva a equipe a trabalhar o assunto com as mães desde o pré-natal, principalmente através dos encontros do grupo de gestante. O apoio à amamentação também é oferecido em cada consulta de puericultura, a fim de diminuir a incidência de desmame precoce e a introdução de leite de vaca ou outros alimentos industrializados como sucos de caixa.

Uma das fragilidades da ação e para a efetividade da mesma é que no momento não podemos contar com a ajuda das escolas, pois as aulas estão de forma remota. No geral a ação teve um grande impacto já percebemos no primeiro momento que os responsáveis das crianças demonstraram interesse, de modificar de forma gradativa as escolhas alimentares das crianças

e perceberam que já está disponível e acessível na própria plantação. A equipe por ser pequena se organiza e esforça para que as intervenções tenham continuidade. Uma fragilidade em potencial ainda é querer concentrar a figura médica somente para doenças agudas e crônicas. Para não reduzir o dia de atendimento clínico por vezes a equipe não inclui o profissional nas atividades educativas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência à saúde da criança provida na UBS Virgílio Gomes vem se modificando desde o início do meu trabalho na equipe. Inicialmente, trabalhava-se com agendamento livre, destinando as vagas de atendimento médico para usuários que procurassem a unidade com queixas agudas ou para acompanhamento de comorbidade crônica. Sempre voltado a medicina tradicional curativista. Com as intervenções essa realidade foi sendo modificada, a partir do momento que o profissional medico foi sendo ativo nas intervenções uma realidade ate o momento distante. As ações apresentaram uma grande potencialidade nesse aspecto.

Apesar das inúmeras limitações operacionais, representada principalmente por uma demanda excessiva, a equipe vem consolidando estratégias de promoção e prevenção no âmbito da saúde da criança e ao pre natal que foi as intervenções executadas da UBS. A incorporação da puericultura na agenda do médico e a integração da equipe na busca e no registro das informações de saúde das crianças são avanços importantes conquistados ao longo de nossa caminhada.

Durante as consultas de pré-natal, as futuras mães são orientadas a trazer seus bebês para um acompanhamento regular na UBS. O vínculo construído nesse momento é fundamental para o sucesso das consultas regulares de puericultura.

A preocupação em fortalecer o aleitamento materno motiva a equipe a trabalhar o assunto com as mães desde o pré-natal, O apoio à amamentação também é oferecido em cada consulta de puericultura, a fim de diminuir a incidência de desmame precoce e a introdução de leite de vaca e alimentos indudtrializados no primeiro ano de vida.

Todo esse envolvimento com equipe no planejamento, busca da melhor metodologia foi de suma importância para estudarmos a respeito de cada temática aprofundando na literatura dos cadernos de atenção básica, onde foi possível abranger o conhecimento que na graduação é bastante focado da medicina tradicional.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 320p. (Cadernos de Atenção Básica, 32).

BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento Brasília : Ministério da Saúde, 2012.272 p.(Cadernos de Atenção Básica, nº 33)

BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2011.